



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Reanimação Em Sala De Parto De Recém-Nascidos Internados Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal.

Autores: MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ERIC CALASANS DE BARROS (HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA), MARIA LUIZA SARAIVA COSTA (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), LUCIANA FIGUEIREDO GONZALEZ (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), TEREZA IRIA DE QUEIROZ CHAVES DE A. RIBEIRO (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), BARBARA SANTOS CHAVES (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), CARLA FERNANDA DE FREITAS TEIXEIRA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), CRISTIANA HORTA GALVÃO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), FERNANDA POTTER BARRETO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), GABRIELLE CABRAL MESQUITA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISADORA FERREIRA SOUZA DE AZEVEDO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), ÍVINA LORENA GÊ NEGREIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), IZABELLE PACHECO DUARTE (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), IZABELY GALVÃO MENEZES DANTAS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), LETICIA DUARTE AZEVEDO DE MEDEIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA EDUARDA SOARES DE AZEVEDO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA GABRIELLE CORREIA RÊGO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA LUISA FERREIRA DE MORAIS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), THUANY PEREIRA SANTOS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), VICTÓRIA CELESTE MEDEIROS TENUTA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A reanimação em sala de parto é um fator de risco para internação em UTI neonatal (UTIN). Todos os recém-nascidos (RN) reanimados podem apresentar morbidades diversas e um período mínimo de observação e monitorização das funções vitais é recomendado. [OBJETIVOS] - Identificar os principais tipos de reanimação neonatal dos neonatos internados na UTI. [METODOLOGIA] - Estudo observacional, com dados coletados no Epimed. O banco foi exportado para Excel. O cálculo estatístico foi realizado no Epi Info. As variáveis foram: sexo, peso de nascimento (PN), Apgar, idade gestacional ao nascer (IG) e tipo de reanimação neonatal. [RESULTADOS] - Dos 1208 neonatos internados em UTI, 21 (1,7%) tinham IG menor que 26 semanas, 25 (2,6%) de 26 a 27, 102 (8,4%) de 28 a 31, 134 (11,2%) de 32 a 33, 445 (36,6%) de 34 a 36 e 480 (39,5%) maior ou igual a 37 semanas. Foram do sexo masculino 673 (55,71%). O PN foi extremo baixo peso 59 (4,9%), muito baixo peso 87 (7,2%), baixo peso 371 (30,7%), de 2.500 a 4.499 G 687 (56,9%) e maior ou igual a 4.500 G 3 (0,3%). O Apgar no 1º minuto foi menor que 7 398 (32,9%), maior ou igual a 7 em 810 (67,1%). No 5º minuto menor que 7 91 (7,5%) e maior ou igual a 7 1.117 (92,5%). A reanimação em sala de parto foi realizada 96 (7,9%). O tipo de suporte utilizado foi: máscara facial 31 (2,6%), intubação endotraqueal 65 (5,4%), massagem cardíaca 33 (2,7%) e adrenalina 9 (0,7%) [CONCLUSÃO] - Aproximadamente 10% dos neonatos internados em UTIN foram reanimados ao nascimento. É possível concluir que a necessidade de reanimação, aliado a outras variáveis, é uma condição importante para determinar a internação na UTIN.